

LISBOA ASSOCIATIVA



N.º 8 JANEIRO 2024
DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL

Destaque



No passado dia 6 de janeiro, teve início a tão aguardada 7.ª edição do Torneio de Futsal “Cidade de Lisboa”. O sorteio que definiu os destinos das 32 equipas participantes aconteceu no dia 27 de dezembro de 2023, num ambiente festivo no bellissimo auditório da União de Associações do Comércio e Serviços (UACS). Este torneio é uma iniciativa conjunta da Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa (ACCL) e da Câmara Municipal de Lisboa (CML Divisão Desporto), consolidando uma parceria que promove o desporto amador na cidade. As equipas, compostas por jogadores amadores pertencentes a Colectividades, Casas Regionais de Lisboa, associadas com quotas em dia, terão em jogo, atletas com idade igual ou superior a 30 anos.

p. 3

9.ª Edição da Festa do Fado das Colectividades: Um Espetáculo Memorável!



Após quatro emocionantes sessões preliminares realizadas na Academia do Lumiar, Clube Lisboa Amigos do Fado/Auditório Fernando Pessa, Xuventude de Galícia e Câmara Lisboa Clube, a tão aguardada Gala Final regressou ao prestigioso Teatro Aberto. A 9.ª Gala Final aconteceu no dia 30 de novembro, na deslumbrante Sala Vermelha do Teatro Aberto, reunindo os 12

finalistas mais destacados, representando 11 colectividades. O palco brilhou com a presença de talentosos artistas, cada um oferecendo uma interpretação única e emocionante. O evento prestou homenagem ao talentoso acordeonista Tino Costa e ao icónico Museu do Fado, reconhecendo as suas contribuições significativas para o universo do fado. A apresentação foi conduzida com maes-

tria por Carlos Alberto Moniz e Vanessa Fidalgo, conhecidos pela sua dedicação à promoção da cultura, especialmente através do programa “Língua Mãe” na CMTV.

A 9.ª Festa do Fado das Colectividades contou com valiosos apoios da Câmara Municipal de Lisboa/EGEAC, Museu do Fado, Teatro Aberto e Radio Amália, que contribuíram para o sucesso e brilho do evento.

A comunidade fadista e os amantes da música tradicional portuguesa foram agraciados com uma noite inesquecível de emoções, talento e celebração. Com o encerramento desta edição, as expectativas agora estão voltadas para a 10.ª Festa do Fado das Colectividades, agendada para 2024. Antecipa-se que este marco celebrativo será ainda mais grandioso, prometendo continuar a destacar o riquíssimo património cultural do fado e a revelar novos talentos que perpetuarão esta tradição única.

45.ª Edição da Corrida da Liberdade Celebrando os 50 Anos do 25 de Abril!



Inseridas nas grandes comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, apresentamos, com enorme orgulho a realização da 45.ª Corrida da Liberdade. Este evento é uma vez mais uma iniciativa da ACCL, Federação das Colectividades do Distrito de Lisboa, Associação 25 de Abril e Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura Re-

creio e Desporto, com o apoio essencial de diversas Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Lisboa e Odivelas, entre outras entidades.

Neste ano especial, almejamos que a Corrida da Liberdade transcenda a sua já significativa importância na nossa cidade e no calendário do atletismo, tornando-se um marco histórico nas celebrações dos 50 anos do 25 de Abril. Estamos empenhados em realizar uma prova de atletismo única, que continue a destacar-se pelas suas características ímpares. Assim como nas edições anteriores, a

Corrida da Liberdade oferecerá provas para todas as idades. Contemplando 3 corridas distintas, de 1 km, 5 km e 10 km, e uma caminhada de 3 km, as partidas serão realizadas em locais emblemáticos e simbólicos do 25 de Abril, culminando na chegada à Praça dos Restauradores.

Mantenha-se atentos às nossas plataformas online, como o site oficial e a página no Facebook, onde em breve publicaremos todas as informações relevantes para a participação e envolvimento na emocionante 45.ª Corrida da Liberdade.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
ACCL – Associação das
Coletividades do Concelho
de Lisboa

MORADA
Largo Luís Dourdil
Lote 4, lojas 2, 3 e 4
1950-230
MARVILA / LISBOA

EMAIL
GERAL
acconcelholisboa@gmail.com

WEB
www.accl.com.pt

DIRETOR
Pedro Franco

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Direção da ACCL

FOTOGRAFIA
ACCL | EGEAC – José Frade
| Paulo Pinto | António Camilo
| Typeworks

PRODUÇÃO
Typeworks – Design,
Comunicação e Marketing
www.typeworks.pt

DISTRIBUIÇÃO
Digital

Editorial



Ao entrar
neste
ano de
2024

a ACCL mantém como principal objetivo a defesa dos direitos e interesses das coletividades com uma voz unificada perante as autoridades e outras entidades relevantes.

As coletividades desportivas e recreativas em Lisboa desempenham, como sabemos, um papel crucial na promoção da atividade física, do lazer e do convívio comunitário. No entanto, essas instituições têm enfrentado graves dificuldades devido à exploração imobiliária crescente na cidade. Muitas destas coletividades, como temos divulgado, estão em edifícios antigos ou em zonas de interesse imobiliário, tornando-as alvos da gentrificação.

Infelizmente, a gentrificação tem exercido um efeito negativo nas zonas mais carismáticas da cidade. Os espaços onde as associações e as coletividades se encontram têm sido objeto de interesse imobiliário e, conseqüentemente, estão a ser convertidos em empreendimentos residenciais ou comerciais. Isso pode levar ao seu desaparecimento e à privação da população ao acesso a atividades desportivas e recreativas acessíveis e próximas do local de residência. No entanto, temos que ser otimistas com as perspectivas para o novo ano. As coletividades podem aplicar diferentes estratégias para enfrentar este desafio. Uma possibilidade seria o estabelecimento de parcerias com o setor privado ou com o próprio setor imobiliário. Essas parcerias poderiam envolver a cedência de espaços alternativos a um

preço acessível ou até mesmo a construção de novas infraestruturas desportivas em premissas imobiliárias.

Além disso, é fundamental um maior envolvimento das autoridades locais na proteção desses espaços, por meio da criação de legislação específica que assegure a preservação das sedes das coletividades frente à gentrificação desenfreada. O fortalecimento do diálogo entre as coletividades, a ACCL e os decisores políticos é essencial para encontrar soluções a longo prazo.

A sensibilização da população também é fundamental. É importante destacar o impacto positivo que as coletividades exercem nas comunidades locais, na promoção da saúde e do bem-estar e na construção de laços sociais. Ao conscientizar a população sobre esse valor, pode-se criar um maior apoio e envolvimento da comunidade em ações de preservação e defesa das coletividades desportivas e recreativas.

Em resumo, a exploração imobiliária tem colocado em risco as coletividades desportivas e recreativas em Lisboa, mas com a criação de parcerias estratégicas, o envolvimento das autoridades e a sensibilização da população, há perspectivas otimistas para o novo ano de 2024. Ao trabalhar em conjunto, as coletividades poderão encontrar soluções que evitem a perda das suas sedes e garantam a continuidade do seu importante trabalho com as comunidades locais.

Comecem este ano em força na companhia da ACCL!

Pedro Franco
Presidente da ACCL



Uma Celebração Intemporal



No ano de 2023, observou-se uma participação notável por parte da estrutura associativa da cidade de Lisboa nessa área.

Foram realizadas diversas demonstrações de jogos tradicionais em Juntas de Freguesias, Escolas, Jardins de Infância e Lares de Idosos, entre outros locais. Alguns exemplos notáveis incluem a demonstração realizada em 14 de fevereiro no Centro Paroquial da Pena, de 22 a 25 de março na feira “Futurália” dedicada à educação, formação e orientação educativa, e em 25 de abril na Praça dos Restauradores durante a chegada da 44.ª Corrida da Liberdade.

As celebrações continuaram em maio, com eventos como a “Festa de Rua” no dia 20 na Alameda Dom Afonso Henriques, a Festa das Colectividades e Casas Regionais e a Comemoração do Dia Nacional das Colectividades nos dias 27 e 28 na mesma Alameda. No mês de setembro, os jogos tradicionais marcaram presença no Dia da Mobilidade e na Semana Europeia do Desporto, com vários eventos, incluindo os organizados pela Junta de Freguesia de Alvalade.

É necessário investir mais na formação, proporcionando apoio às instituições para que possam contar com técnicos capacitados para realizar demonstrações e divulgações destes jogos.

Muito mais poderia ser feito em diversas áreas se o Movimento Associativo Popular (MAP), composto por associações e clubes, recebesse mais apoio e valorização. Embora o peso exato do MAP no Produto Interno Bruto (PIB) não seja claro, destaca-se que o Associativismo representa quase 50% das entidades existentes em Portugal, revelando o significativo impacto económico que possui no PIB nacional.



Uma Competição emocionante!



O TORNEIO ESTENDER-SE-Á AO LONGO DE QUATRO MESES, TERMINANDO EM 25 DE MAIO, DIVIDIDO EM DUAS FASES EMPOLGANTES.

Na primeira fase, as 32 equipas foram distribuídas por 4 grupos, onde cada equipe disputará sete jogos entre si. A segunda fase também contará com 4 grupos, sendo que o Grupo I e II competirão para o apuramento da Taça CML, enquanto os grupos III e IV lutarão pelo apuramento da Taça ACCL.

As equipas apuradas para a Fase Final das duas Taças em disputa enfrentarão emocionantes eliminatórias diretas (mata/mata). Durante o torneio, serão disputadas além das Taças CML e ACCL, a Taça Fair Play Vasco Resende, atribuída à equipa com melhor desempenho disciplinar ao final da 2.ª fase.

Outros prémios em jogo incluem a Taça para a equipa mais concretizadora e a Taça para a equipa menos batida, am-

bas decididas no final da 2ª fase. Destaca-se ainda o prémio de Melhor Marcador, a ser atribuído ao jogador mais eficaz no final desta fase.

Entre as equipas participantes, destacam-se nomes como a Academia Recreio Artístico, o Clube Futebol de Chelas, a Casa do Concelho de Gouveia, o Liberdade Atlético Clube, o Clube Desportivo da Graça, o Dragões Futsal/JFAN, o Esperança Atlético Clube, o Grupo Desportivo do Castelo, o Clube Recreativo “Os Leões das Furnas”, o Marítimo Lisboa Clube entre muitas outras, representando a diversidade desportiva da cidade de Lisboa.

Às equipas e a todos os intervenientes, desejamos o maior sucesso nesta competição emocionante, que promete reunir o melhor do futsal amador na “Cidade das Sete Colinas”!

COLÓQUIO ÉTICA E FAIR-PLAY

Levar com um cartão Branco!

No dia 3 de janeiro, no contexto do 7º Torneio de Futsal Cidade de Lisboa, uma iniciativa conjunta da ACCL e da Câmara Municipal de Lisboa, foi realizado um colóquio com a colaboração do PNED - Plano Nacional para a Ética no Desporto. O evento teve como objetivo reforçar a relevância do fair-play na prática desportiva, especialmente durante o decorrer deste Torneio de Futsal, abordando as boas práticas nessa área. O colóquio foi conduzido pelo Prof. João Rodeia, representante do PNED, destacando o tema do “Car-



ção Branco”, que está incorporado no regulamento do torneio. Todas as equipas participantes, cuja presença agradecemos sinceramente, foram distinguidas com um Cartão Branco. Esse reconhecimento contribui para a valorização da sua participação e sublinha a importância deste colóquio no âmbito do evento desportivo.



ACADEMIA DO LUMIAR



Artur Botão

Presidente da Academia do Lumiar



Com uma história centenária, a “Academia do Lumiar” é uma coletividade multidisciplinar, bastante conhecida no concelho e com algumas tradições já marcadas. Pode contar-nos um pouco desta história?

A Academia Musical 1 de Junho de 1893, também conhecida por Academia do Lumiar, teve a sua origem num período muito fértil no que diz respeito à criação de colectividades, a segunda metade do Sec. XIX. Nessa altura florescia já o ideal republicano, que via nas colectividades uma forma de divulgação da sua ideologia. Um grupo de gente do Lumiar decidiu, então, formar uma banda filarmónica, o que foi possível pela adesão de muitos à ideia, tenha sido enquanto executantes ou enquanto patrocinadores. Entre estes últimos destacou-se a Marquesa de Tanços, que terá custeado a maior parte dos instrumentos e do fardamento. Então, no dia 1 de Junho de 1893, no pátio do palácio do Conde de Peniche, exibiu-se pela primeira vez a Banda, tendo-se decidido, como era comum na época, incluir a data da primeira actuação no nome da associação que deu suporte ao projecto. Nascia assim a Academia Musical 1 de Junho de 1893. Entretanto, em finais dos anos 20 a banda filarmónica, devido a dificuldades financeiras, foi extinta, dando lugar a grupos mais versáteis, mais económicos e então em voga: os grupos jazz, dos quais existe registo de “os Pirilampos” e “os Lagartos”. Surgiu também o Teatro e eram muito populares os bailes da Academia do Lumiar. Depois foi surgindo o desporto, com ênfase no futebol e no ténis de mesa. Nos anos 60 a Academia florescia e fervilhava de actividade. Os anos 70 trouxeram a construção da Avenida Padre Cruz e com este evento deu-se a deslocalização de grande parte da massa associativa, que vivia na zona de implantação da nova artéria, para zonas algo distantes da cidade, como os Olivais

A Academia vive muito da relação com a Cidade, com os territórios limítrofes, onde é muito clara a interação com a população de Odivelas, e particularmente com a comunidade Luminarenses.

ou Benfica. Ao mesmo tempo, a Padre Cruz passou a constituir uma fronteira entre a parte mais urbana do coração do Lumiar e uma parte mais rústica, a poente, onde se encontrava a sede da Academia. Tudo isto, aliado a algum nível de politização da colectividade, fê-la chegar aos anos 80 em sérias dificuldades, com uma massa associativa a minguar, com instalações em avançado estado de degradação e com actividade residual. Os anos 90 foram já de recuperação e a entrada no Sec. XXI deu-se com uma revitalização séria ao nível da actuação da Colectividade junto da comunidade, traduzida na implementação de um vasto leque de actividades culturais, desportivas e recreativas.

No que diz respeito à oferta, que atividades desenvolvem e com quais entidades têm protocolos?

A Academia desenvolve actividade cultural através da sua Escola de Música, nas vertentes de piano, guitarra e instrumentos filarmónicos, da Banda Filarmónica, do Grupo de Teatro, do Grupo Coral (actualmente em pausa) e da organização da participação do Lumiar no Concurso de Marchas Populares de Lisboa, onde mais uma vez levará, em 2024, o Lumiar a descer a Avenida da Liberdade na noite mágica de Santo António.

Em termos desportivos, as actividades mais relevantes são o Basquetebol, modalidade na qual a Academia tem 5 equipas em competição, em escalões que vão dos sub-14 aos Seniores, envolvendo cerca de 80 atletas, e o Xadrez, onde o número de praticantes é muito relevante. Quer numa quer noutra modalidade os resultados desportivos são a expressão de um bom trabalho que vem sendo realizado por atletas, treinadores e dirigentes.

Ao nível recreativo, para além de um conjunto de actividades fes-

tivas pontuais, temos a oferta diária de actividade que favorece o convívio, com jogos de mesa, bilhares, etc.

A Academia tem acordos de colaboração com a Junta de freguesia do Lumiar, no âmbito das Escola de Desporto apoiadas pela autarquia, com a Câmara Municipal, no mesmo âmbito, e com um conjunto de entidades da sociedade civil, entre as quais destacamos o Estúdio 8, com parceria regular para o ensino e prática da dança, e o Rotary Clube Lisboa Lumiar, clube com o qual desenvolvemos um conjunto de actividades de serviço à comunidade.

Como caracteriza os perfis dos sócios da coletividade? Quantos são?

A Academia tem perto de 700 Sócios, numa massa associativa bastante heterogénea, fruto do vasto leque de actividades desenvolvidas. Actividades há que são mais direccionadas para faixas etárias mais específicas, mas a generalidade é muito intergeracional, como nos casos da Banda Filarmónica, do Xadrez ou do Teatro. Digamos que é uma colectividade dos 5 aos 105.

Como caracteriza a relação que a “Academia do Lumiar” tem vindo a manter com a comunidade lisboeta?

A Academia vive muito da relação com a Cidade, com os territórios limítrofes, onde é muito clara a interação com a população de Odivelas, e particularmente com a comunidade Luminaense. Há uma ideia de serviço à comunidade na actuação da Academia que a comunidade percebe e à qual adere. Esta relação cooperativa será o traço mais marcante da relação da Academia com a comunidade.

Existem certamente algumas curiosidades que poucos conhecem sobre a Academia. Quer contar-nos algumas delas?

Naturalmente, 130 anos de história dão-nos muitas curiosidades para relatar. Uma delas terá a ver com o cognome da Academia entre a gente que lhe é mais próxima: a Velhinha. A origem desta designação carinhosa perde-se no tempo, mas terá surgido em momento anterior aos anos 70, em que esta Colectividade já era vista como uma das mais antigas. Portanto, é comum ouvir-se, volta-e-meia, um “vou à Velhinha”.

Face ao cenário atual, o que têm feito para contornar os constantes desafios à execução das vossas atividades e como preveem que seja o futuro da Academia?

O futuro, sabemos-lo bem, é carregado de desafios. Desde logo o inerente à captação da atenção das novas gerações, por forma a facilitar a prevalência da Associação. Depois, a questão das instalações, da sua propriedade (a Academia vive em sede alugada) e da sua valorização de forma a proporcionar o necessário conforto e atractividade a quem a visita. Depois as questões de sustentabilidade financeira, as questões comunicacionais, entre outros problemas que são comuns a todo o movimento associativo. Porém, enfrentamos o futuro com optimismo e, mais importante que isso, com determinação: o caminho é para a frente, e para trás só se for para ganhar balanço.

De que forma tem a ACCL contribuído para o vosso desenvolvimento?

A ACCL, bem como as restantes estruturas do movimento associativo, é muito importante no desenvolvimento da nossa



Naturalmente, 130 anos de história dão-nos muitas curiosidades para relatar. Uma delas terá a ver com o cognome da Academia entre a gente que lhe é mais próxima: a Velhinha.

Colectividade, como de todas as outras, na medida que é ela que, através da união e da mobilização, dá força e visibilidade acrescida ao trabalho que cada Colectividade faz. A ACCL tem um papel fundamental na afirmação do movimento associativo da Cidade de Lisboa, cabendo-lhe tarefas de reivindicação de mais e melhores condições para que as associações que representa possam não só prevalecer, como crescer sustentadamente, mas também tem um papel dinamizador da actividade associativa popular, seja através do Torneio de Futsal que organiza, seja através da Festa do Fado das Colectividades, seja através da organização da Corrida da Liberdade, do Torneio de Ténis de Mesa, entre outras iniciativas importantes para a dinâmica do tecido associativo.

Para além disso, acresce o facto de a Academia estar representada na Direcção da ACCL o que a coloca no centro de um conjunto de iniciativas das quais ela também acaba por beneficiar.

Gostariam de acrescentar mais algum elemento que considerem importante?

Acrescentar apenas que o associativismo popular, e muito particularmente aquele que é desenvolvido através de colectividades de cultura, desporto e recreio, é extremamente importante para a promoção de uma comunidade socialmente saudável, solidária, cooperante, como é importante para cada indivíduo que nele se envolve e que dele acaba por tirar partido. O Associativismo popular origina gente mais feliz e comunidades mais produtivas. É, portanto, muito importante que os poderes públicos reconheçam ainda mais este papel e lhe possam proporcionar os meios que, dentro do razoável, lhe possibilitem ampliar a sua acção. Ganhará a comunidade, ganharão todos.



Uma Celebração Inesquecível!

A EMBLEMÁTICA FESTA DO FADO DAS COLECTIVIDADES NA EDIÇÃO DE 2023, REGRESSOU, COM TODO O SEU ESPLENDOR, A 14 DE OUTUBRO DE 2023 À “VELHINHA”, A ACADEMIA DO LUMIAR, VOLTANDO ESTA A UMA DAS SUAS GRANDES TRADIÇÕES QUE ESTEVE ADORMECIDA DURANTE ALGUM TEMPO: O FADO.

A noite de Fado, meticulosamente organizada por Carla Botão, Artur Botão e sua dedicada equipa, encantou uma audiência entusiástica na cidade de Lisboa. Destacando-se pela decoração e organização de excelência, a noite homenageou duas lendas do Fado na Academia: Amílcar Glória e Fernando de Sousa.

Os músicos extraordinários, Tiago Morna na Guitarra e Diogo Castro na Viola, acompanharam os 13 magníficos Fadistas, representantes de Colectividades locais e talentos da Casa. Sob a habilidosa apresentação de Camila Botão, a noite de Fados foi uma verdadeira viagem emocional, com vozes como as de Andreia Coelho, António Boura, Edite Barradas, Isa Jesus, Isilda Maria Andrade, João Maia, José Machado, Pedro Salgado, Sylvie de Oliveira, Telma Pereira, todos representantes de Colectividades desta cidade e Fadistas da Casa, Daniel Raleira, Franklin de Sousa e João Godinho, preenchendo a sala com emoção e tradição.

A segunda sessão, realizada a 28 de outubro no magnífico Auditório Fernando Pessa, organizada pela ACCL/CLAF, homenageou o Associativista e Sr. do Fado, “Armando Tavares”. O auditório lotou-se de fadistas, amigos e familiares para esta justa homenagem. Rui do Cabo na Guitarra Portuguesa e Jerónimo Mendes na Viola de Fado acompanharam as vozes impressionantes que renderam tributo a este ícone do Fado (Carlos Rodrigues, Diana Velhinho, Margarida Cruz, Paulo Velhinho, Ana Martins, Vera Martins, José Marques, Elsa Moreira, Augusto Jorge Oliveira e Matilde Abreu, jovem de 11 anos, que fez lembrar tantas outras “lançadas” por Armando Tavares).

“Caro Armando Tavares tenho a certeza que onde quer que esteja não deixou passar ao lado esta magnífica Noite de Fados e que esteve junto desta gente que muito lhe deve!”

Em 4 de novembro, as tradições Galegas e Lisboetas encontraram-se na Xuventude de Galícia, numa tarde/noite inesquecível onde Gaiteiros e o Fado se entrelaçaram. Músicos talentosos como Tiago Morna, Carlos Fonseca e André Vaz acompanharam um elenco diversificado de vozes, como Helder Ruiz, Sara Pireza, Diogo Pombas, Tânia Silva, Carlos Cordeiro, Ângela Teixeira, Juliana Santos, Edgar Antunes, Catarina Marques, Sandra Rodrigues, Francisco Nascimento, Kika Rodrigues, Paula Cordeiro, Leonor Reis e Rui Souto ao sabor de uma experiência gastronómica que uniu as duas regiões.

A última sessão, realizada no Câmara Lisboa Clube, também com sala esgotada, contou com a participação de músicos André Vaz e Carlos Fonseca, acompanhando fadistas notáveis; João Delgado, Fernanda Duarte, Márcio Vieira, Joana Possante, Tito Monteiro, Josefa Isabel, Jaime Alves, Wilma Teodoro, Santiago Costa, Maria Gui, Letícia Monteiro e Jacinto Cardoso. A 9ª Gala Final, ocorrida em 30 de novembro, na



Sala Vermelha do Teatro Aberto, foi o culminar deste emocionante ciclo de eventos.

Os 12 finalistas, representando 11 colectividades, emocionaram a lotação esgotada da Sala Vermelha. Foram eles: Rui Souto (Xuventude de Galícia), Sara Pireza (Os Fidalgos da Penha), Augusto Jorge Oliveira (Clube Lisboa Amigos do Fado), Vera Martins (Grupo Excursionista Familiar Alviela), João Maia (Clube Lisboa Amigos do Fado), Andreia Coelho (Academia Recreativa Leais Amigos), Márcio Vieira (Associação Desportiva “Os de Baba”), Matilde Abreu (Voz do Operário), João Delgado (Associação Cultural “O Fado”), Telma Pereira (Grupo dos Nove), Diogo Pombas (Grupo Desportivo do Castelo) e Isa Jesus (Mirantense Futebol Clube), tiveram o acompanhamento dos músicos Pedro Ferreira, Alexandre Silva e Nuno Lourenço.

A noite teve como ponto alto a homenagem ao acordeonista Tino Costa e ao Museu do Fado. A apresentação esteve a cargo de Carlos Alberto Moniz e Vanessa Fidalgo (Língua Mãe/CMTV).

Agradecemos a todos os envolvidos, direta e indiretamente, por mais um momento alto de cultura associativa. As expectativas estão agora elevadas para a 10.ª Festa do Fado das Colectividades de 2024, certamente destinada a ser ainda mais grandiosa e marcante!



115 anos de Vida Associativa!



No ano em que comemorou 115 anos de existência, a Xuventude de Galícia - Centro Galego de Lisboa realizou, como é costume, diversos eventos e parcerias que destacaram a cultura galega e portuguesa.

As atividades musicais incluíram Foliada, Flamenco, Sevillhanas, Associação Gaita-de-Foles e o Grupo Folclórico “Anaquiños da Terra”. Além disso, foram promovidas conferências, workshops, lançamentos de livros, exposições, teatro, festivais de música e dança, bem como homenagens a personalidades destacadas nas artes e nas letras. Entre as conferências, destaca-se a abordagem sobre “Residência Fiscal”, abordando questões fiscais em Portugal e Espanha, “Barcos Celebres na História da Galiza”, a “Arte de fazer violinos”, além de documentários sobre as comunidades. Exposições de pintura, escultura e fotografia sob o tema “O Poder da Palavra” marcaram os 40 anos do Parlamento de Galícia. Nas tradições, não foram esquecidos o Dia de Reis, a tradicional festa galega de San Xoan e o 25 de julho, Dia da Galiza e Santiago Apóstolo, que foram sempre lembrados e celebrados. Uma das majestosas salas da Xuventude de Galícia foi palco da apresentação da 44.ª edição da Corrida da Liberdade, organizada pelo Movimento Associativo da cidade de Lisboa, Associação 25 de Abril e com apoio do Poder Autárquico Local, entre outros. Pela primeira vez, a Xuventude de Galícia abriu as suas portas para a realização de uma das sessões da Festa do

Fado das Colectividades 2023, proporcionando uma tarde/noite inesquecível de partilha gastronómica e de fado, com destaque para a atuação da fadista galega Íria Estevez e a sua notável interpretação de Mouraria e Alfama. Este evento histórico marcou também a participação do Fadista Rui Souto, representante da Xuventude de Galícia, que se destacou como um dos 12 finalistas da 9.ª Gala Final do Fado das Colectividades.

Na celebração dos 115 anos, realizada em 10 de novembro, na bonita e renovada Sala Gabino Castro Gil, estiveram presentes o Presidente da Direção, Jesús Bescos, o Vice-Presidente, Miguel Prieto, o Grupo Folclórico da Casa e a Ginjinha Espinheira, que patrocinou a bebida de boas-vindas aos muitos associados, amigos, parceiros e convidados que ali se juntaram.

O jantar, preparado pela equipa do Señor Ibérico, proporcionou aos presentes o melhor da gastronomia galega. A animação musical ficou a cargo do grupo folclórico “Anaquiños da Terra”, que contam já com 67 anos de vida, e dos sócios David Coutinho e Fernando Montellano. A Gala de Aniversário homenageou associados com 25 e 50 anos de filiação, reconhecendo também Digna Arango Florentino e Manolo Bello pelo trabalho desenvolvido em prol do Centro Galego de Lisboa. Foram sorteadas várias surpresas, incluindo um vale do restaurante Gambirinus. Destaca-se a presença de autoridades como a Cônsul Geral de Espanha em Lisboa, Dña. Victoria González-Bueno Catalán de Ocón, Hector Pardo Álvarez, Leitor de Galego do Centro de Estudos Galegos da Universidade Nova de Lisboa, e o Secretário da Direção da ACCL, Albano Ginja.

O evento encerrou com a tradicional Queimada, onde a transformação dos duridas foi interpretada pelo sócio Rui Lourido, tornando-se um clássico imperdível. Certamente, mais eventos e parcerias entre Galiza e Lisboa estão por vir, pois temos um longo caminho para percorrer juntos!

Estão de parabéns!

A ACCL esteve presente em alguns dos vários aniversários de associadas que comemoraram, nestes últimos meses do ano, décadas de existência. Reiteramos aqui as nossas felicitações:

- 01 DE OUTUBRO 83.º Aniversário do Sport Lisboa e Aguias.
- 01 DE OUTUBRO 84.º Estefânia Atlético Clube.
- 01 DE OUTUBRO 89.º Aniversário do Sport Lisboa e Lapa.
- 03 DE OUTUBRO 111.º Aniversário da Associação Fantasma Lusitano.
- 05 DE OUTUBRO 48.º Aniversário do Centro Cultural Dr. Magalhães Lima.
- 05 DE OUTUBRO 69.º Aniversário do Oriental Recreativo Clube.
- 05 DE OUTUBRO 47.º Aniversário do Clube de Futebol “Unidos da Glória”
- 05 DE OUTUBRO 112.º Aniversário da Casa de Lafões.
- 05 DE OUTUBRO 113.º Aniversário da Sociedade Musical Instrução Libertada.
- 09 DE OUTUBRO 48.º Aniversário do Grupo Recreativo Centieirense.
- 13 DE OUTUBRO 111.º Aniversário da Sociedade Portuguesa de Naturologia.
- 19 DE OUTUBRO 21.º Aniversário do Grupo de Amigos os Forever dos Olivais.
- 19 DE OUTUBRO 1.º Aniversário Os Forever STAR.
- 20 DE OUT. 34.º Aniversário da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO).
- 21 DE OUTUBRO 40.º Aniversário da Banda Musical e Artística da Charneca.
- 23 DE OUTUBRO 100.º Aniversário do Grupo Dramático Ramiro José.
- 25 DE OUTUBRO 83.º Aniversário do Tejoense Atlético Clube.
- 26 DE OUT. 76.º Aniversário do Grupo Excursionista e Recreativo os Amigos do Minho.
- 01 DE NOV. 45.º Aniversário da Associação Sócio Recreativo de Melhoramentos de Faifa.
- 01 DE NOV. 125.º Aniversário da Academia Dramática Familiar 1.º de Novembro de 1893.
- 02 DE NOVEMBRO 51.º Aniversário dos Ingleses Futebol Clube.
- 03 DE NOVEMBRO 60.º Aniversário do Clube Atlético e Recreativo do Caramão.
- 04 DE NOVEMBRO 105.º Aniversário do Lisboa Ginásio Clube.
- 06 DE NOVEMBRO 8.º Aniversário da Associação Recreativa Amigos do Paço do Lumiar – ARAPL.
- 07 DE NOVEMBRO 71.º Aniversário da Casa do Concelho de Idanha a Nova.
- 08 DE NOVEMBRO 147.º Aniversário da Caixa Económica Operária.

- 10 DE NOVEMBRO 68.º Aniversário do Clube TAP Air Portugal.
- 10 DE NOVEMBRO 115.º Aniversário da Xuventude de Galícia.
- 11 DE NOVEMBRO 103.º Aniversário do Carnide Clube.
- 12 DE NOVEMBRO 78.º Aniversário do Ateneu da Madre de Deus.
- 20 DE NOVEMBRO 110.º Aniversário da Sociedade Dramática de Carnide.
- 21 DE NOV. 70.º Aniversário do Centro Português de Atividades Subaquáticas – CPAS.
- 23 DE NOVEMBRO 14.º Aniversário Cataluna Presenta, Associação Cultural.
- 30 DE NOV. 34.º Aniversário do Clube de Entusiastas do Caminho de Ferro – CEC.
- 26 DE NOVEMBRO 27.º Aniversário da Casa de Macau.
- 26 DE NOVEMBRO 36.º Aniversário da Casa do Concelho de Castanheira de Pera.
- 01 DE DEZEMBRO 72.º Aniversário da Casa do Concelho de Gouveia
- 01 DE DEZEMBRO 76.º Aniversário da Casa do Concelho de Tondela.
- 01 DE DEZEMBRO 77.º Aniversário do Grupo Desportivo Académica da Ajuda.
- 01 DE DEZEMBRO 90.º Aniversário da Casa de Pedrogão Grande.
- 01 DE DEZEMBRO 101.º Aniversário do Maria Pia Sport Clube.
- 01 DE DEZEMBRO 118.º Aniversário do Lusitano Clube.
- 04 DE DEZ. 62.º Aniversário da Associação Portuguesa de Arte Fotográfica – APAF.
- 06 DE DEZEMBRO 13.º Aniversário do Clube Atletismo Amigos de Belém – CAAB.
- 06 DE DEZEMBRO 22.º Aniversário da As Idades dos Sabores-Associação para o Desenvolvimento das Artes Culinárias.
- 07 DE DEZEMBRO 89.º Aniversário do Clube Ferroviário de Portugal.
- 08 DE DEZEMBRO 84.º Aniversário do Sporting Clube da Penha.
- 08 DE DEZEMBRO 121.º Aniversário do Clube Internacional de FOOT-BALL.
- 11 DE DEZEMBRO 114.º Aniversário do Aero Clube de Portugal
- 12 DE DEZEMBRO 37.º Aniversário do Grupo Gente Nova.
- 14 DE DEZEMBRO 32.º Aniversário da Casa do Concelho de Castro Daire.
- 15 DE DEZ. 22.º Aniversário do Grupo de Pesca e Desporto Santa Maria dos Olivais.
- 17 DE DEZEMBRO 85.º Aniversário do Sport Lisboa e Campo de Ourique.
- 20 DE DEZ. 23.º Aniversário da Associação Desportiva e Cultural Luso Timorense.
- 21 DE DEZEMBRO 24.º Aniversário da Associação Cultural O Fado – ACOF.
- 22 DE DEZEMBRO 101.º Aniversário do Clube Atlético de Campo de Ourique.
- 25 DE DEZEMBRO 44.º Aniversário do Centro de Atletismo das Galinheiras.
- 26 DE DEZEMBRO 26.º Aniversário da Associação Moradores Bairro Quinta da Chale A R. José do Patrocínio.
- 29 DE DEZEMBRO 2.º Aniversário da Associação Moradores Empreendedores Beato – AMBEATO.

...E AS CASAS REGIONAIS

a ACRL – Associação das Casas Regionais de Lisboa comemorou o seu XVI aniversário



No passado dia 26 de novembro, a ACRL – Associação das Casas Regionais de Lisboa celebrou o seu décimo sexto aniversário na Casa da Comarca de Arganil. O evento contou com a participação de diversas Casas Regionais associadas, e os Corpos Sociais da ACRL

aproveitaram a ocasião para refletir sobre o percurso da Associação, destacando o trabalho realizado em prol do regionalismo e das Casas Regionais em Lisboa, ao mesmo tempo que projetaram o futuro.

A ACCL, em resposta ao amável convite recebido, marcou presença no evento, transmitindo os seus sinceros parabéns à ACRL, aos seus fundadores, aos atuais Corpos Sociais, às Casas Regionais associadas e a todos os envolvidos ao longo dos dezesseis anos, que contribuíram para afirmar a ACRL como um pilar fundamental do regionalismo na cidade de Lisboa.

Além disso, foi enfatizada a disponibilidade da ACCL para colaborar com a ACRL em iniciativas que promovam a valorização do associativismo e do regionalismo.

Desejamos uma longa vida à ACRL!

EFEMÉRIDE



32.º Aniversário da Casa do Concelho de Castro Daire



No passado dia 14 de dezembro, a Casa do Concelho de Castro Daire em Lisboa celebrou com entusiasmo o seu 32.º aniversário, marcando mais um ano desde a sua fundação. As festividades continuaram no dia 16, no Salão de Festas do Vale Fundão, onde se reuniram personalidades e entidades ilustres para homenagear esta significativa efeméride.

Dentre os distinguidos presentes, contaram-se o Vereador da Câmara Municipal de Lisboa para a Cultura, Dr. Diogo Moura, o Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, José António Videira, acompanhado pelo Vogal para a Cultura, Joaquim Brito, bem como o Presidente da ACRL, Elísio Chaves.

A ACCL marcou presença no evento, entregando calorosos parabéns à Casa do Concelho de Castro Daire, representa-



da pelo Presidente da sua Direção, Luís Esteves. Foram enaltecidos o percurso notável e a vibrante vitalidade desta casa regional, que se ergue como autêntica embaixada de Castro Daire em Lisboa.

O almoço comemorativo reuniu um considerável número de sócios da Casa, culminando em um animado baile, tornando a celebração ainda mais memorável.

O que vejo hoje da minha janela!

Vejo- te a ti Lisboa, mas vejo uma Cidade que foi despi- da do seu passado, das suas origens, já não vejo nem oiço o pregão das varinas, o cheiro tão característico do Bairro.

Já não vejo passar o padeiro, o leiteiro e até mesmo o jornal já não é deixado na porta.

Mas oiço e vejo Trolleys e conversas que nada fico a perceber, deixei de ouvir o “Bom Dia” ou “Boa Tarde” o “Obrigado” e passo a ouvir Good Morning, Thank You, esta é hoje a minha Cidade! Fomos obrigados a ir de bandada deixando as nossas Casas e o Bairro para as mesmas serem invadidas por habitantes que nada têm a ver com o mesmo.

Como olho triste para ti Lisboa, as Colectividades, Clubes e Associações onde os nossos Avós, os nossos Pais e também nós íamos desde crianças, muitas delas estão fechadas e outras tantas para lá caminham, outras querem mudá-las de sítio como se muda uma árvore, onde ficam as tradições, o bairrismo, se somos de Alfama não podemos mudar para o Beato e vice-versa. Com esta nova imagem da Cidade como serão amanhã os Arraiais e as Marchas Populares, porque hoje, e só estamos no princípio, e já se nota uma misturada que nada tem a ver com a suas origens, e no futuro, se é que haverá futuro!



E agora estão a tentar como alguém um dia cantou, “O Tempo Volta para Trás”, será possível, depois de correrem com as pessoas fazerem com que as mesmas voltem e para onde! Se as suas origens foram transformadas, as suas Casas hoje são Hostels e outros alojamentos oriundos de uma especulação imobiliária sem precedentes.

Podem criar, inventar e aprovar planos de habitação, ou de uma nova habitação mas jamais tu Lisboa voltarás a ser o que eras! Aquilo que eu hoje vejo da minha janela és tu Lisboa, mas uma Lisboa Transformista!

USUFRIA DE TODOS OS INÚMEROS BENEFÍCIOS QUE A ACCL E A CONFEDERAÇÃO TÊM PARA OFERECER! (JURÍDICOS, CONTABILÍSTICOS, ETC.)

Para tal, relembramos que todas as nossas associadas têm o dever de manter o pagamento das quotas anuais em dia.

**Regularize a sua situação por transferência bancária, para o NIB:
0036 02649910 0005059 98**

Após o ato de transferência, deverão enviar o respetivo comprovativo para o e-mail aconcelholisboa@gmail.com, indicando o nome da coletividade.

**As associadas com 5 ou mais anos de quotas em atraso, podem, excepcionalmente ficar com as quotas em dia (até dezembro 2023), pagando o valor de 210,00€.
(promoção válida de 1 de janeiro até 31 de maio de 2024)**

